



A desobediência gera a maldição

TEXTO: I Sm. 15:7-23- Então feriu Saul aos amalequitas desde Hailá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.⁸ – E tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu ao fio da espada.⁹ – E Saul e o povo pouparam a Agague, e ao melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda ordem, e aos cordeiros e ao melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém a toda a coisa vil e desprezível destruíram totalmente.¹⁰ – Então veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:¹¹ – Arrependo-me de haver posto a Saul como rei; porquanto deixou de me seguir, e não cumpriu as minhas palavras. Então Samuel se contristou, e toda a noite clamou ao SENHOR.¹² – E madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã: e anunciou-se a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si uma coluna. Então voltando, passou e desceu a Gilgal.¹³ – Veio, pois, Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; cumpra a palavra do SENHOR.¹⁴ – Então disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este aos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?¹⁵ – E disse Saul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas, e das vacas, para as oferecer ao SENHOR teu Deus; o resto, porém, temos destruído totalmente.¹⁶ – Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o SENHOR me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.¹⁷ – E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o SENHOR te ungiu rei sobre Israel.¹⁸ – E enviou-te o SENHOR a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os aniquiles.¹⁹ – Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que parecia mau aos olhos do SENHOR?²⁰ – Então disse Saul a Samuel: Antes dei ouvidos à voz do SENHOR, e caminhei no caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente;²¹ – Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito, para oferecer ao SENHOR teu Deus em Gilgal.²² – Porém Samuel disse: Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.²³ – Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

INÍCIO: Todos nós que somos filhos sabemos a consequência da desobediência aos nossos pais e como isso marcou as nossas vidas, em alguns os sinais, até hoje são visíveis, mas não é somente no físico, mas também em nossa alma, porque isso gerou algo que ao longo

do tempo tivemos que lidar, se é que não nos arrependemos e pedimos perdão. Na bíblia temos vários registros de pessoas que também desobedeceram a Deus e aos seus princípios e que sofreram a consequência dos seus erros. Uma das histórias mais significativas é a do rei Saul, que foi escolhido, não pela vontade de Deus, mas pela sua permissão, uma vez que foi o povo que pediu um rei, pela inveja que tinham de outras nações, e apesar que Deus queria ser o único rei do seu povo, Ele permitiu que um rei fosse escolhido, através do profeta Samuel. No começo Saul foi uma bênção, humilde, obediente a Deus e conquistou o carinho do povo, pois era um grande guerreiro. Saul mostrou uma atitude boa. Samuel, o profeta de Deus mais influente na época, disse que Saul era pequeno aos seus próprios olhos durante essa fase inicial (1 Sm.15:17). A humildade sempre facilita o serviço, não é mesmo? Afinal Deus resiste ao soberbo, mais dá graças ao humilde. Saul foi escolhido para servir a Deus e ao povo de Israel de uma maneira especial, e seu pensamento humilde dava condições para ser um excelente rei, pois até então dependia totalmente de Deus e da sua vontade.

Na sua primeira grande tarefa como rei, Saul se mostrou um excelente líder (1 Samuel 11). Ele respondeu à chamada dos residentes da cidade de Jabes-Gileade, sitiada pelos amonitas. Deus estava com Saul e seus soldados, e livraram a cidade da agressão amonita. Com esta demonstração de competência, Saul ganhou o apoio da nação e foi bem aceito como rei. Ah além disso, a bíblia diz que ele era o cara, bonito, alto, forte, musculoso, os outros homens de Israel mal dava em seus ombros, então a história de Saul tinha tudo para ter um final feliz, ele obedecendo a Deus e o povo sendo abençoado com tempos de prosperidade e paz(**Js. 1:7 – Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares**).

Mas ao passar do tempo, Saul já não buscava a ajuda do profeta Samuel, e também da vontade de Deus para conduzir o governo sobre o povo. Ao invés de manter sua humildade diante de Deus como servo do povo, ele começou a se preocupar com sua própria posição e honra(**Pv. 16:18 – A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda**). E sempre ele buscava nos Institutos de Pesquisa de Israel, como estava a sua avaliação diante do povo. Como os políticos de hoje que vivem ansiosos com as pesquisas de apoio popular, Saul dava ouvidos às opiniões do povo. Quando deveria ter olhado sempre para a vontade de Deus como o único padrão do seu procedimento(**Is. 55:6- Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto**), Saul baixou seus olhos para agradar aos homens e, ainda pior, para proteger sua própria imagem pública, e a bem da verdade: Fez a escolha de ter temido aos homens e não ao Deus todo poderoso, criador do céu e da terra.

Temos na bíblia 05 falhas graves que Saul cometeu, mas nessa noite vamos nos ater a apenas uma delas:

Não cumpriu a tarefa em uma batalha (1 Sm. 15). Deus usava nações para castigar outras por sua rebeldia contra o Senhor. Ele deu para Saul a responsabilidade de destruir os amalequitas, afinal esse povo tinha feito oposição a Israel, durante a peregrinação no deserto, na saída do povo do Egito. Era uma ordem extrema e expressa de Deus, porque não era para sobrar ninguém, do menor ao maior, bem como todos os animais e Saul não cumpriu com o que Deus tinha ordenado, poupando a vida do rei Agague e os animais TOP do rebanho, tanto ovelhas como bois, mas o restante ele cumpriu fielmente (ahahah) e por sua desobediência, por não ter executado fielmente a ordem de Deus. Achou melhor trazer animais TOP, porque era a vontade do povo, para oferecer sacrifícios para Deus, mas este não se agradou com essa decisão, porque a ordem tinha sido muito clara. Os sacrifícios serviam para pedir perdão a Deus, mas o Senhor prefere obediência, e não sacrifícios (1 Sm. 15:22).

CONCLUSÃO: Depois que Saul se justificou diante de Saul e de Deus, a sua justificativa e pedido de perdão não convenceram ao Senhor e o seu reinado chegou ao fim, fruto de sua desobediência. Uma das grandes escolhas erradas que Saul fez foi decidir **“Lutar as suas próprias guerras”**, como aconteceu com a perseguição a Davi, indo contra aos propósitos de Deus. Isso o levou a cada dia, para longe da presença de Deus, pois fazendo assim, ele estava lutando contra o próprio Deus. Saul tinha condições para ser um excelente rei sobre Israel, mas faltou uma característica essencial: respeito para com Deus e sua vontade. Para sermos bem-sucedidos diante de Deus e termos a sua aprovação, precisamos cultivar a atitude que faltou em Saul. Enquanto Saul obedecia ao Senhor, era vitorioso sobre todos os inimigos: moabitas, amonitas, edomitas, filisteus, para onde quer que investisse com o seu exército, era vitorioso, até que decidiu fazer o que Deus não o chamou para fazer, e aí veio a destruição do seu reinado. Que coisa triste, começou tão bem, mais terminou tão mal, então como diz a Palavra de Deus: O nosso começo pode ser até pequeno, mais em submissão a Deus e amor a Ele, o nosso fim será maravilhoso. E Deus achou em Davi um verdadeiro adorador, aquele que adorava ao Senhor em espírito e em verdade. **Amém.**